

ANÁLISES COPROPARASITOLÓGICAS DE PAPAGAIO-VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) MANTIDAS EM CATIVEIRO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PERNAMBUCO, BRASIL.

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

BEZERRA; Saul Mota¹, BRITO; Mariana Almeida², GOMES; Ana Izadora Souza³, SANTOS; Josenilton Rodrigues⁴, SILVA; Diego César Nunes da⁵

RESUMO

O *Amazona aestiva*, conhecido como papagaio-verdadeiro, tem ocorrência no Leste do Brasil, do estado do Maranhão e Pará até o Rio Grande do Sul. Existem poucos trabalhos relatando a ocorrência de parasitos gastrintestinais nessas aves silvestres, em cativeiro. O conhecimento da situação parasitária dos psitacídeos mantidos em cativeiro se faz importante, pois técnicas adequadas de manejo, juntamente com o tratamento adequado, tendem a contribuir, de forma positiva, para a saúde dessas aves. O presente trabalho objetivou verificar a prevalência de enteroparasitos em amostras fecais de psitacídeos da espécie *Amazona aestiva*, mantidos em cativeiro no município de Petrolina, Pernambuco, Brasil. As amostras foram provenientes do Parque Zoobotânico da Caatinga, localizado no 72º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro. As análises coprológicas foram realizadas no Laboratório de Microscopia e Lupas, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, no período de 01 a 25 março de 2021. Foram avaliadas cinco aves. As amostras fecais foram armazenadas em tubos coletores, contendo como solução conservante a formalina a 10%. Para todos os espécimes foram coletadas amostras em triplicata e em dias alternados. Os seguintes métodos foram utilizados para o diagnóstico: Direto, Willis e Hoffmann. A prevalência de positividade foi de 13,33% (2/15). Os parasitos encontrados pertencem aos gêneros *Capillaria*, *Strongyloides* e *Echinuria*, com prevalências de 100% (02/02), 100% (02/02) e 50% (01/02), respectivamente. Co-infecções foram encontradas em 100% (02/02) das amostras positivas. Um estudo similar, realizado no Estado de Pernambuco, com aves silvestres mantidas no Criatório Científico e Cultural Chaparral e no Parque Dois Irmãos obteve prevalências maiores, sendo elas de 26% e 25. Neste último estudo, também houve uma maior ocorrência de parasitos do gênero *Capillaria*, corroborando assim com os nossos resultados e destacando o papel desse grupo no parasitismo de aves silvestres. A falta de manejo sanitário adequado, propicia a infecção desses parasitas pois são transmitidos através da ingestão dos alimentos e água contaminados com os ovos eliminados nas fezes dos indivíduos infectados. As parasitoses gastrintestinais põem em risco a sanidade desses animais, principalmente aos mantidos em cativeiro, que são acometidas pelo estresse, e muitas vezes uma alimentação inadequada, tornando-os mais vulneráveis a infecções. Este trabalho pôde estabelecer a prevalência de enteroparasitismo em aves da espécie *Amazona aestiva*, mantidas em

¹ Graduando de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, saul-bezerra13@hotmail.com

² Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, marialmeidab@gmail.com

³ Graduando de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, ana-izadorasouza@hotmail.com

⁴ Graduado em Ciências Biológicas e Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF - Biólogo do Parque Zoobotânico da Caatinga - 72º Batalhão de Infantaria Motorizada

⁵ niltonbio@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, diego.nunes@univasf.edu.br

cativeiro, contribuindo assim para as estratégias de manejo sanitário correto e conseqüentemente minimização por tais enfermidades.

PALAVRAS-CHAVE: Nematoda, Psitacídeos, Silvestre

¹ Graduando de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, saul-bezerra13@hotmail.com

² Graduanda de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, marialmeidab@gmail.com

³ Graduando de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, ana-izadorasouza@hotmail.com

⁴ Graduado em Ciências Biológicas e Medicina Veterinária - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF - Biólogo do Parque Zoológico da Caatinga - 72º Batalhão de Infantaria Motorizada - niltonbio@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, diego.nunes@univasf.edu.br